

CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Data: 7 de Janeiro de 2009

Duração: 2 horas e 30 minutos

2ª Frequência

Responda a cada grupo em folhas separadas

Grupo I

(50 minutos – 6 valores)

Proceda ao lançamento no diário dos seguintes factos ocorridos em Janeiro de 2008:

1. Venda de uma máquina por 1.500€ sobre os quais acresce IVA à taxa de 20%. O valor de aquisição desta máquina tinha sido de 10.000€ e as amortizações acumuladas à data da venda eram de 8.000€.
2. Pagamento de uma renda de locação operacional no montante de 200€ mais IVA dedutível à taxa de 20%.
3. Pagamento de uma renda de locação financeira no montante de 300€ mais IVA dedutível à taxa de 20%. Nos 300€ estão incluídos 50€ de juros.
4. Transferência dos resultados líquidos negativos de 2007, no montante de -25.000€ para resultados transitados.
5. Aumento de capital por incorporação de reservas livres no montante de 200.000€.
6. Aumento de capital por entrada de dinheiro, a que correspondeu um encaixe de 150.000€. Foram emitidas 100.000 acções, com um valor nominal de 1€ cada.
7. Reconhecimento do resultado líquido da empresa associada X. A participação financeira nessa empresa é de 30% e é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. O resultado líquido total da empresa X foi de 50.000€.

Grupo II

(30 minutos – 4 valores)

1. A empresa A utiliza o sistema de inventário permanente. Considere a seguinte informação relativa ao saldo das contas a 31 de Dezembro de 2008 e 2007:

	(Valores em milhares de euros)	2008	2007
11/12	Caixa / Depósitos à ordem	10	15
211	Clientes c/c	250	200
218	Adiantamentos de clientes (s. credor)	8	2
221	Fornecedores c/c	130	145
271	Fornecedores de investimentos	130	220
33	Matérias primas	14	10
32	Mercadorias	3	2
36	Produtos em curso	5	1
34	Produtos acabados	100	120
71	Vendas	1.000	830
72	Prestações de serviços	20	50
61	CMVMC	80	70

Calcule, para 2008, o valor:

- a) das compras de inventários;
- b) da variação da produção;
- c) dos recebimentos de clientes.

2. Responda às seguintes questões no máximo em 5 linhas cada:

- a) O que significa uma variação da produção negativa?
- b) Explique o que acontece à cotação das acções de uma empresa após um aumento de capital por incorporação de reservas.
- c) Qual o método de consolidação que se deve usar quando uma empresa detem 40% de outra mas consegue controlar a sua gestão?
- d) Que significado têm os interesses minoritários que aparecem na Demonstração de Resultados?

Tome em consideração os anexos fornecidos com informação sobre a ZON Multimédia, referente ao exercício de 2007, para responder aos Grupos III e IV.

Grupo III

(40 minutos – 5,5 valores)

1. Analise a estrutura de rentabilidade da Zon Multimédia (valores, estrutura e evolução), nos dois anos reportados, utilizando para o efeito a Demonstração de Resultados reclassificada que se segue, bem como a informação do anexo 1. (Máximo 20 linhas)

Tabela 6. Destaques Financeiros (Milhões de Euros)

	2006	2007	Δ anual
Receitas de Exploração	666,5	715,7	7,4%
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	591,1	629,5	6,5%
Audiovisuais	52,6	61,8	17,6%
Cinema	43,7	46,2	5,7%
Outros e Eliminações	(20,9)	(21,9)	4,8%
Custos Operacionais, Excluindo Amortizações	455,4	495,5	8,8%
Custos com Pessoal	40,0	44,3	10,7%
Custos Directos dos Serviços Prestados	203,0	221,9	9,3%
Custos com Programação	149,0	156,2	4,8%
Outros Custos Directos ⁽¹⁾	54,0	65,7	21,6%
Custos Comerciais ⁽²⁾	56,9	61,0	7,3%
Outros Custos Operacionais	155,5	168,3	8,2%
Resultado Operacional Antes de Amortizações (EBITDA) ⁽³⁾	211,1	220,2	4,3%
Amortizações	102,5	122,1	19,1%
Resultado Operacional ⁽⁴⁾	108,6	98,1	(9,6%)
Outros Custos / (Proveltos)	(2,4)	24,6	n.a.
Custos com Redução de Efectivos	1,3	3,1	127,9%
Menos / (Mais) Valias na Alienação de Activos	0,4	3,5	n.a.
Outros Custos / (Ganhos) Não Recorrentes, Líquidos	(4,1)	18,1	n.a.
Resultado Antes de Resultados Financeiros e Impostos ⁽⁴⁾	110,9	73,5	(33,7%)
Custos / (Ganhos) Financeiros Líquidos	7,8	3,7	(52,8%)
Juros Líquidos	8,4	9,6	15,0%
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis / (Favoráveis), Líquidas	(0,4)	(0,4)	1,7%
Custos / (Ganhos) em Activos Financeiros	0,0	(2,7)	n.a.
Perdas / (Ganhos) em Empresas Participadas, Líquidos	(0,4)	(3,0)	n.a.
Outros Custos / (Ganhos) Financeiros, Líquidos	0,2	0,2	22,9%
Resultado Antes de Impostos e Interesses Minoritários	103,2	69,9	(32,3%)
Imposto Sobre o Rendimento	(29,1)	(18,1)	(37,6%)
Resultado das Operações Continuadas	74,1	51,7	(30,2%)
Interesses Minoritários	(3,0)	(2,8)	(5,4%)
Resultado Líquido Consolidado	71,1	48,9	(31,2%)

2. Explique de que forma os indicadores EBITDA e EBIT (resultado operacional) nos permitem tirar conclusões diferentes sobre esta empresa. Explique a evolução destes indicadores nos dois anos em análise.

3. Calcule e interprete a rentabilidade do capital próprio, nos anos em análise.

Grupo IV

(30 minutos – 4,5 valores)

1. Considere a Demonstração dos Fluxos de Caixa para responder às seguintes questões, relativas ao ano de 2007, justificando a sua resposta:

- a) Parece-lhe que o fluxo das actividades operacionais está equilibrado?
- b) A empresa está a investir?
- c) Em termos líquidos a empresa pediu mais empréstimos ou reembolsou-os?

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados		Exercícios Findos em 31 de Dezembro de		2007 e 2006	
(Montantes expressos em euros)					
	Notas	2006	2007		
Actividades operacionais:					
Recebimentos de clientes		755.138.649	858.567.263		
Pagamentos a fornecedores		(486.697.923)	(503.789.563)		
Pagamentos ao pessoal		(38.734.380)	(43.075.768)		
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(2.689.546)	(3.649.467)		
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(32.882.287)	(7.592.016)		
Fluxos das actividades operacionais (1)		194.134.513	300.460.449		
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	40.1	4.460.469	567.232		
Activos tangíveis		641.268	891.495		
Activos intangíveis		-	60.086		
Juros e proveitos similares		1.990.730	278.049		
Dividendos	40.2	1.843.062	1.477.376		
Outros recebimentos provenientes de actividades de investimento		358.909	916.435		
		9.294.438	4.190.674		
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	40.3	(1.862.172)	(2.525.000)		
Activos tangíveis		(115.925.107)	(138.252.086)		
Activos intangíveis		(13.902.101)	(3.318.594)		
		(131.689.380)	(144.095.680)		
Fluxos das actividades de investimento (2)		(122.394.941)	(139.905.006)		
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	40.4	35.014.516	70.485.000		
Subsídios e doações		-	467.888		
Outros recebimentos provenientes de actividades de financiamento		2.714.960	-		
		37.729.477	70.952.888		
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos	40.5	(8.459.559)	(48.629.400)		
Amortizações de contratos de locação financeira		(41.392.959)	(46.994.652)		
Juros e custos similares		(10.146.171)	(12.423.888)		
Dividendos / distribuição de resultados	40.6	(87.356.166)	(95.401.289)		
		(147.354.856)	(203.449.229)		
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(109.625.379)	(132.496.340)		
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)					
		(37.885.808)	28.059.103		
Efeito das diferenças de câmbio		(2.943)	28.370		
Caixa e seus equivalentes no início do período	40.7	76.716.762	38.828.011		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	40.7	38.828.011	66.915.484		

2. Considere a nota 30 – activos tangíveis para responder às seguintes questões:

- Qual o montante de aquisições de equipamento administrativo?
- Qual o valor contabilístico líquido do equipamento de transporte vendido/abatido?
- De que forma relaciona a informação sobre a aquisição de activos tangíveis, com a informação que consta na Demonstração de Fluxos de Caixa?

30. Activos tangíveis

Durante o exercício de 2007, os movimentos ocorridos nos valores de custo de aquisição e depreciações acumuladas desta rubrica foram como segue:

	Saldo inicial	Aumentos	Imparidade	Ajustamentos cambiais	Transferências, abates e outros	Saldo final
Custo de aquisição						
Terrenos e recursos naturais	2.536.061	10.334	-	-	-	2.546.395
Edifícios e outras construções	41.689.480	3.002.501	-	(4.804)	(758.559)	43.928.618
Equipamento básico	592.065.927	101.106.317	-	(942)	(27.962.837)	665.208.465
Equipamento de transporte	6.719.774	1.140.515	-	(125)	(1.226.729)	6.633.435
Ferramentas e utensílios	240.069	13.086	-	(33)	(6.868)	246.254
Equipamento administrativo	60.499.407	12.200.969	-	(515)	(555.029)	72.144.832
Outros activos tangíveis	17.322.601	2.810.075	-	(97)	302.445	20.435.024
Activos tangíveis em curso	7.557.835	285.967	-	(104)	(1.530.676)	6.313.022
Adiantamentos p/ conta de activos tangíveis	663.882	-	-	-	(573.938)	89.944
	729.295.036	120.569.764	-	(6.620)	(32.312.191)	817.545.989
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14.454.140	2.660.698	976.841	(544)	(472.808)	17.618.327
Equipamento básico	360.337.269	43.942.598	1.877.387	(443)	(24.830.772)	381.326.039
Equipamento de transporte	4.013.203	1.226.751	-	(45)	(1.060.909)	4.179.000
Ferramentas e utensílios	199.540	15.845	3.341	(30)	(6.615)	212.081
Equipamento administrativo	38.317.829	11.287.250	25.565	(185)	(671.211)	48.959.249
Outros activos tangíveis	14.690.690	5.547.538	-	(88)	(2.684.738)	17.553.402
	432.012.671	64.680.680	2.883.134	(1.335)	(29.727.053)	469.848.098
	297.282.365	55.889.084	(2.883.134)	(5.285)	(2.585.138)	347.697.891

3. Considere a Demonstração das alterações no Capital Próprio para responder às seguintes questões:

- Como foi aplicado o resultado de 2006?
- Como foi efectuado o aumento de capital?

Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio dos Exercícios findos 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Reserva legal	Outras reservas	Resultados acumulados	Interesses minoritários	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2005	77.274.207	159.289.231	(9.520.000)	7.039.999	1.989.104	192.055.109	9.554.311	438.674.960
Aplicação de resultados a reserva legal	-	-	-	5.720.124	-	(5.720.124)	-	-
Dividendos atribuídos e pagos (Nota 17)	-	-	-	-	-	(85.001.827)	-	(85.001.827)
Compra de ações próprias	-	-	(481.900)	-	-	-	-	(481.900)
Aumento de capital (i)	179.094.204	(159.289.231)	-	(12.601.738)	(1.174.257)	-	-	-
Redução de capital (i)	(219.459.748)	-	-	-	219.459.748	-	-	-
Lucros não atribuídos de empresas associadas (ii)	-	-	-	-	25.819.870	(25.819.870)	-	-
Resultados líquidos do exercício	-	-	-	-	-	71.147.008	2.984.093	74.131.099
Outros ajustamentos	-	-	-	-	458.412	(602.486)	(3.111.816)	(3.257.890)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	30.908.669	-	(9.001.900)	129.339	248.543.577	143.059.209	9.426.778	434.034.832
Aplicação de resultados a reserva legal	-	-	-	3.427.914	-	(3.427.914)	-	-
Dividendos atribuídos e pagos (Nota 17)	-	-	-	-	-	(92.729.048)	-	(92.729.048)
Redução de capital (i)	(27.819.715)	-	-	-	27.819.715	-	-	-
Exercício financeiro de Equity Swap (ii)	-	-	9.001.900	-	-	-	-	9.001.900
Lucros não atribuídos de empresas associadas (ii)	-	-	-	-	4.291.588	(4.291.588)	-	-
Resultados líquidos do exercício	-	-	-	-	-	48.917.034	2.921.820	51.738.854
Outros ajustamentos	-	-	-	-	(96.887)	(347.276)	(2.637.028)	(3.081.191)
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	3.090.959	-	-	3.556.300	279.497.172	94.239.338	9.811.370	388.995.147

Anexo 1: Informação extraída do R&C de 2007 da Zon

A ZON, através da TV Cabo, é o operador de Pay TV líder de Mercado em Portugal e é o único fornecedor de serviço Triple Play estável a nível nacional. Cobre 100% do território nacional, com mais de 2,7 milhões de casas passadas pela sua rede de cabo e as restantes com DTH (satélite). O número total de subscritores de Pay TV no final de 2007 ascendia a 1,547 milhões, dos quais 455 mil eram subscritores de DTH. A ZON, através da TV Cabo (Netcabo), é o operador de Banda Larga com a velocidade mais rápida em Portugal, detendo a segunda maior base de clientes: 400 mil subscritores no final de 2007. Ainda em 2007, ZON lançou o serviço de Voz, tendo captado 83 mil clientes. O total das Unidades Geradoras de Receita (RGUs) no final de 2007 era superior a 2,4 milhões tendo o negócio de Pay TV, Banda Larga e Internet gerado receitas de 629,5 milhões de euros.

A ZON tem ainda um negócio de distribuição de material audiovisual e de exibição cinematográfica. Esta área negocia a exclusividade de direitos de distribuição de DVDs e de exibição de filmes em cinemas e possui a maior rede de salas de cinema em Portugal, com 204 salas. Em 2007, estes negócios geraram receitas na ordem dos 61,8 milhões de euros e 46,2 milhões de euros respectivamente. A ZON é ainda parceira em duas *joint-ventures* – a Sport TV (50%), o canal de desporto líder em Portugal, e na Lisboa TV (40%), que produz a SIC Notícias – o canal de notícias líder no negócio de Pay TV.

A ambição da ZON é assumir a liderança na área de distribuição de serviços de telecomunicações e entretenimento em Portugal, suportada pela mais avançada rede de comunicações e os melhores conteúdos.

Anexo 2: Balanço Consolidado

Tabela 9. Balanço Consolidado (Milhões de Euros)	2006	2007	Δ anual
Activo Corrente	260,0	276,4	6,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	38,8	66,9	72,3%
Contas a Receber	161,5	134,3	(16,9%)
Existências	14,9	29,9	100,3%
Impostos a Recuperar	12,5	11,8	(5,5%)
Custos Diferidos e Outros Activos Correntes	32,3	33,6	4,0%
Activo não Corrente	715,1	723,6	1,2%
Investimentos em Empresas Participadas	18,3	18,5	1,2%
Activos Intangíveis	283,6	259,7	(8,4%)
Activos Tangíveis	297,3	347,7	17,0%
Activos por Impostos Diferidos	89,1	75,2	(15,7%)
Outros Activos não Correntes	26,8	22,6	(15,9%)
Total do Activo	975,2	1000,1	2,6%
Passivo Corrente	355,4	450,4	26,8%
Dívida de Curto Prazo	91,7	124,5	35,8%
Contas a Pagar	187,8	230,2	22,5%
Acréscimos de Custos	51,0	64,2	26,0%
Proveitos Diferidos	1,6	6,3	286,1%
Impostos a Pagar	13,4	10,9	(18,6%)
Provisões e Outros Passivos Correntes	9,8	14,3	45,8%
Passivo Não Corrente	195,7	160,6	(17,9%)
Dívida de Médio e Longo Prazo	174,0	139,5	(19,8%)
Contas a Pagar	0,1	16,3	n.a.
Provisões e Outros Passivos não Correntes	21,8	21,2	(2,8%)
Total do Passivo	551,1	611,1	10,9%
Capital Próprio antes de Interesses Minoritários	414,6	379,4	(8,5%)
Capital Social	30,9	3,1	(90,0%)
Ações Próprias	(9,0)	0,0	(100,0%)
Reservas e Resultados Transitados	321,6	327,4	1,8%
Resultado Líquido	71,1	48,9	(31,2%)
Interesses Minoritários	9,4	9,6	2,0%
Capital Próprio	424,1	389,0	(8,3%)
Total do Passivo e Capital Próprio	975,2	1000,1	2,6%

RESOLUÇÃO DA 2ª FREQUÊNCIA

7 de Janeiro de 2009

GRUPO I

	D	C
1 6871 - Alienações de inv. não financeiros	10.000	
433 - AFT - Eq. básico		10.000
6871 - Alienações de inv. não financeiros		8.000
438 - Depreciações acumuladas	8.000	
6871 - Alienações de inv. não financeiros		1.500
2433 - IVA liquidado		300
12 - DO	1.800	
Venda de máquina	19.800	19.800
2 6261 - Rendas e alugueres	200	
2432 - IVA dedutível	40	
12 - DO		240
Renda loc. operacional	240	240
3 691 - Juros suportados	50	
2513 - Locação financeira	250	
2432 - IVA dedutível	60	
12 - DO		360
Renda loc. Financeira	360	360
4 81 - Resultado líquido		25.000
59 - Resultados transitados	25.000	
Aplicação de resultados	25.000	25.000
5 582 - Outras reservas	200.000	
51 - Capital		200.000
Aumento de capital por incorporação de reservas	200.000	200.000
6 51 - Capital		100.000
54 - Prémios de emissão		50.000
12 - DO	150.000	
Aumento de capital por entrada dinheiro	150.000	150.000
7 4121 - Investimentos em associadas - Eq. patr.	15.000	
7852 - Rendimentos em associadas - Eq. patr.		15.000
Aumento de capital por incorporação de reservas	15.000	15.000

GRUPO II

- 1a. $\text{Compras} = 80 + 14 + 3 - 10 - 2 =$ 85
- 1b. $\text{Variação produção} = 5 + 100 - 1 - 120 =$ -16
- 1c. $\text{Recebimento de clientes} = 1000 + 20 - 250 + 200 + 8 - 2 =$ 976
- 2.a A empresa ficou com menos stock de produtos. Vendeu mais do que produziu. É equivalente a um gasto
- 2.b A cotação diminui. O nº de acções aumenta e não entra dinheiro
- 2.c Mesmo não tendo uma participação superior a 50% controla a gestão pelo que deve usar a consolidação integral
- 2.d Representam o RL das subsidiárias que não pertence ao grupo. Só aparecem quando se usa o método da consolidação integral e a empresa mãe não detém 100% da subsidiária.

GRUPO III

1.

	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>Var M€</u>	<u>Var %</u>
EBITDA	211,1	220,2	+9,1	+4,3%
EBIT	108,6	98,1	-10,5	-9,7%
RAEFI	110,9	73,5	-37,4	-33,7%
RAI	103,2	69,9	-33,3	-32,3%
RL	74,1	51,7	-22,4	-30,2%

O Resultado Líquido consolidado de 2007 da Zon Multimédia foi de 51.7M€, o que representou um decréscimo de 22.4M€ (-30.2%) em relação ao ano de 2006. Isto deveu-se essencialmente ao facto de a Zon ter sido objecto de uma reestruturação durante o ano de 2007, após o spin-off da Portugal Telecom.

De destacar os seguintes factos:

- EBIT = 98.1M€ (-10.5M€, -9.7% vs YAG): este decréscimo é explicado pela combinação de uma performance operacional positiva (EBIT) e de um aumento nas depreciações anuais, facto que será detalhado na questão 2 deste grupo;
- RAEFI = 73.5M€ (-37.4M€, -33.7% vs YAG): esta linha de resultados é a que regista a pior evolução, devido ao aumento da rubrica de Outros custos não recorrentes, no montante de 18.1M€, que reflecte os custos da reestruturação referida;
- RAI = 69.9M€ (-33.3M€, -32.3% vs YAG): redução ligeira do impacto anterior, devido a alguma melhoria a nível de custos financeiros;
- A redução do montante de IRC (18.1M€ em 2007 e 29.1M€ em 2006).

2. Como já foi referido, a performance dos resultados operacionais da Zon, ao nível do EBIT, sofreu uma grande redução, que resulta do seguinte:

- EBITDA = 220.2M€ (+9.1M€, +4.3% vs YAG): este indicador mostra que a empresa está a conseguir obter resultados muito positivos na sua actividade e que a deterioração dos resultados de 2007 se deve exclusivamente à reestruturação já referida.
- Apresenta um volume de receitas operacionais de 715.7M€ (+7.4% vs 2006) e uma estrutura de custos que nos parece estar controlada, apesar de ter registado um crescimento superior ao crescimento das receitas. Isto pode dever-se também à reestruturação, já que as rubricas de custos que registam maiores crescimentos são as de Custos com o Pessoal (+10.7%) e Outros Custos Directos (+21.6%).

3.

	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>Var %</u>
RL	74,1	51,7	-30,2%
CP próprio	424,1	389	-8,3%
RCP	17,5%	13,3%	-4,2 pp

A rentabilidade dos capitais próprios dá-nos o retorno dos accionistas, ou seja o nível de resultados líquidos obtidos para determinado nível de investimento que os accionistas fizeram na empresa, medida pelo montante de capital próprio.

Este valor era 17.5% em 2006 e desceu para 13.3%, mesmo tendo havido uma redução de 8.3% do Capital Próprio da Zon, no ano em análise. A perda de 4.2pp de rentabilidade dos capitais próprios deveu-se ao facto de a redução dos RL (-30.2%) ter sido maior ainda do que a redução do capital próprio (-8.3%).

GRUPO IV

1. a) A Zon apresenta um FAO equilibrado e saudável no ano de 2007:

- Positivo (300M€)
- Crescente (196M€ em 2006)
- Suficiente para cobrir o montante de Juros pagos, Dividendos pagos e Investimento de substituição.

	<u>2006</u>	<u>2007</u>	
FAO	194,1	300,5	
Juros Pagos	10,1	12,4	DFC
Dividendos Pagos	87,4	95,4	DFC
Investimento de Substituição	102,5	122,1	DR
Total	200,0	229,9	

b) Sim, a empresa está a investir. Podemos constatar este facto pelo volume de FAI (140M€ em 2007 e 122M€ em 2006). Este investimento é maioritariamente feito em activos fixos tangíveis, o que denota que se trata de uma empresa que está claramente a apostar no futuro.

c) A empresa pediu mais empréstimos nos dois anos em análise, o que é totalmente coerente com o facto de a empresa se encontrar numa fase de investimento.

	<u>2006</u>	<u>2007</u>
Recebimentos - empréstimos obtidos	35,0	70,5
Pagamentos - empréstimo obtidos	-8,5	-48,6
	<u>26,5</u>	<u>21,9</u>

2. a) 12,200,969€ (Nota 30)

b) Valor bruto 1,226,729
Deprec. Acum (1,060,909)
Valor líquido 165,820

c) O valor 120,569,764€ diz respeito ao montante de despesa em activos fixos tangíveis. O facto de a DFC apresentar um valor de 138,252,086€ na rubrica “pagamentos respeitantes à compra de AFT” indica que a Zon pagou a totalidade das compras de AFT no ano de 2007, esta observação não podendo ser conclusiva, uma vez que os valores são muito próximos. Seria de esperar, por este facto, vermos uma variação negativa da rubrica “Fornecedores de AFT”, no valor de 1.8M€.

3. a) Aplicação dos RL de 2006 (71.1M€)

- Reservas legais: 3,427,914€
- Dividendos: remanescente (foram até distribuídos alguns resultados acumulados)

b) O aumento de capital de 173,094,224€ foi feito do seguinte modo:

- Incorporação de reservas legais: 12,631,736€
- Incorporação de reservas livres: 1,174,257€
- Entrada de dinheiro, com prémio de emissão de 159,288,231